

ENCON TROS

SOLIDARIEDADE COM E
PARA TODOS, TODOS, TODOS



#54
Setembro • 2024

01. PARA REZAR

Ambientação

Escolha um local simples e acolhedor. Utilize velas e flores, que simbolizam a luz e a beleza da solidariedade. Coloque uma cruz centralizada e imagens de Madre Teresa de Calcutá e Santa Dulce dos Pobres, para lembrar os exemplos de vida dedicados ao amor ao próximo. Arrume as cadeiras em círculo, para que todos se sintam parte do encontro e possam compartilhar suas reflexões de maneira mais próxima e igualitária. Distribua pequenos cartões com frases inspiradoras de Madre Teresa e Santa Dulce dos Pobres. Coloque também um pote de vidro para que os participantes coloquem intenções ou compromissos pessoais de solidariedade ao final do encontro.

Oração/Acolhida

"Senhor Jesus, reunidos em Teu nome, pedimos que ilumine nossos corações neste encontro. Que a Tua graça nos inspire a sermos solidários com todos, sem distinção, seguindo os passos de Teus servos fiéis, Madre Teresa de Calcutá e Santa Dulce dos Pobres. Que possamos viver o amor ao próximo de maneira concreta, estendendo nossas mãos aos que mais necessitam. Acolhe-nos em Teu abraço de misericórdia e ensina-nos a sermos instrumentos de paz e solidariedade no mundo. Amém."

02. PARA REFLETIR

Todos, todos, todos

A solidariedade é uma expressão profunda do amor cristão, que vai além das palavras e se traduz em gestos concretos de compaixão e cuidado. Quando olhamos para o exemplo de vida de Madre Teresa de Calcutá e Santa Dulce dos Pobres, percebemos que a solidariedade não se limita a ajudar os outros, mas a se colocar no lugar do outro, especialmente dos mais pobres e esquecidos.

Madre Teresa, que dedicou sua vida aos mais pobres entre os pobres, sempre dizia que "não devemos permitir que alguém saia da nossa presença sem se sentir melhor e mais feliz". Isso nos lembra que a verdadeira solidariedade transforma não apenas a vida daqueles que ajudamos, mas também a nossa própria vida, enchendo-nos de alegria e sentido.

Santa Dulce dos Pobres, conhecida como o "Anjo Bom da Bahia", também nos deixou um legado de amor ao próximo. Ela ensinou que "a vida só tem sentido quando nos colocamos a serviço dos outros". Sua dedicação incansável aos mais necessitados é um convite para todos nós: abrir nossos corações e mãos, reconhecendo a dignidade de cada pessoa e agindo para aliviar o sofrimento alheio.

A solidariedade cristã, portanto, é universal. Ela não conhece fronteiras e não faz distinções. Como jovens, somos chamados a viver essa solidariedade no nosso dia a dia, dentro de nossas comunidades e além delas. É um compromisso com a justiça, com a paz e com a promoção da dignidade humana.

Que a solidariedade, como nos ensinaram essas grandes santas, seja o nosso caminho de fé, uma fé que se traduz em amor e ação para todos, todos, todos.

03. PARA MEDITAR

Iluminação Bíblica

Lucas 10, 30-34

"Um homem descia de Jerusalém para Jericó e caiu nas mãos de assaltantes. [...] Um samaritano que estava viajando, chegou até ele e, vendo-o, encheu-se de compaixão. Aproximou-se dele e cuidou dos seus ferimentos, derramando neles óleo e vinho; depois, colocou-o sobre o seu próprio animal, levou-o para uma hospedaria e cuidou dele."

04. PARA APROFUNDAR Perguntas

1. Quem são as pessoas em minha comunidade que, como o homem caído na estrada, estão à margem e necessitam de ajuda?
2. De que maneira eu posso ser o 'bom samaritano' no meu dia a dia, indo além das palavras e agindo concretamente para ajudar os outros?
3. Quais são as barreiras – preconceitos, medos, comodismo – que me impedem de viver uma solidariedade plena e como posso superá-las?

05. PARA PEDIR “Senhor, escuta a nossa prece”

1. Senhor, nós te pedimos por todos aqueles que sofrem a dor da exclusão e do abandono, que possamos ser instrumentos do teu amor, acolhendo-os com compaixão e solidariedade, rezemos.
2. Senhor, ilumina nossos corações para que possamos enxergar as necessidades dos outros e agir com generosidade e prontidão, rezemos.
3. Senhor, fortalece-nos na fé e na coragem para superar os medos e preconceitos que nos impedem de amar ao próximo como o Bom Samaritano, rezemos.
4. Senhor, abençoa todos aqueles que, como Madre Teresa e Santa Dulce dos Pobres, dedicam suas vidas aos mais necessitados. Que seu exemplo inspire muitos outros a seguirem o mesmo caminho de solidariedade, rezemos.
5. Senhor, ajuda-nos a construir uma sociedade mais justa e fraterna, onde a solidariedade prevaleça sobre a indiferença e todos possam viver com dignidade, rezemos.

06. PARA FAZER Ação

Durante esta semana, desafie-se a praticar um ato de solidariedade a cada dia. Pode ser algo simples, como visitar um idoso solitário, doar roupas ou alimentos a quem precisa, ajudar um colega com dificuldades ou até mesmo dedicar tempo para ouvir alguém que precisa desabafar. Registre suas experiências e, ao final da semana, reflita sobre como esses gestos impactaram sua vida e a vida dos outros. Compartilhe essa experiência em um próximo encontro, para inspirar ainda mais ações solidárias.

07. PARA AGRADECER Oração

Senhor, agradecemos por este encontro, por cada pessoa aqui presente e por todos os momentos de reflexão e aprendizado que vivemos juntos. Obrigado por nos lembrar da importância da solidariedade e por nos inspirar através dos exemplos de Madre Teresa e Santa Dulce dos Pobres. Que possamos sair daqui renovados, com corações abertos para servir e amar a todos, sem distinção. Que cada ato de solidariedade que praticarmos leve a Tua luz e a Tua paz ao mundo. Permanece conosco, Senhor, e guia nossos passos na jornada de sermos instrumentos do Teu amor. Amém.

07. FICHA TÉCNICA

Autor do Encontro: Equipe de Subsídios da Comissão Episcopal para a Juventude (CEJ) da CNBB.

Projeto gráfico, diagramação e revisão: Equipe de Comunicação da CEJ - Jovens Conectados.